

CAVALOS CARROCEIROS: AVALIAÇÃO LABORATORIAL COMO AUXÍLIO DIAGNÓSTICO

Coordenador: FELIX HILARIO DIAZ GONZALEZ

Autor: CAROLINE WEISSHEIMER COSTA GOMES

Introdução A coleta de lixo reciclável criou uma forma de trabalho informal que gera renda a um grupo social excluído do mercado de trabalho. O número de equinos utilizados na tração de carroças para coleta de material reciclável no município cresce anualmente sendo esta a principal ou única fonte de renda para milhares de famílias em diversas comunidades no município. O projeto "Equinos de proprietários de baixa renda - Avaliação laboratorial como suporte diagnóstico" surge como uma extensão do projeto "Atendimento clínico cirúrgico a equinos de proprietários de baixa renda", e visa auxiliar no diagnóstico e tratamento das enfermidades encontradas durante os atendimentos clínicos através de exames laboratoriais. Objetivos Devido às dificuldades encontradas por estas famílias, estes animais, em sua maioria, carecem de atenção em relação a sua saúde e bem estar. Este projeto visa envolver estudantes e profissionais da Universidade com as comunidades onde residem estas famílias no sentido de informar e conscientizar os proprietários sobre alimentação e manejo dos animais, além de fornecer auxílio laboratorial veterinário. A realização de testes laboratoriais é útil como auxílio no diagnóstico, no tratamento de escolha, bem como no prognóstico, além de fornecer dados que poderão servir de base para a realização de levantamentos e pesquisas na área. Dentre os testes laboratoriais o hemograma é o principal deles e avalia os elementos celulares do sangue quantitativamente e qualitativamente, fornecendo informações indispensáveis ao estabelecimento do diagnóstico e ao controle evolutivo das doenças. Pretende-se auxiliar, com base no resultado dos exames hematológicos e bioquímicos, no tratamento e prognóstico das enfermidades observadas, bem como avaliar os animais em períodos pré-operatórios. Além da oportunidade de visitar comunidades e conhecer a realidade das famílias que sobrevivem através da coleta e venda de material reciclável, os estudantes de veterinária da UFRGS envolvidos neste projeto poderão atuar como cidadãos conscientes do auxílio ao próximo, aperfeiçoar seus conhecimentos adquiridos, e desta forma têm a oportunidade de retornar à sociedade o investimento público em suas formações. Material e métodos Durante o ano de 2010 foram realizadas coletas de sangue com EDTA para realização de hemograma, contagem de plaquetas, determinação de proteínas plasmáticas totais e fibrinogênio, e sangue sem anticoagulante

para realização de testes bioquímicos conforme solicitação do médico veterinário responsável pelo atendimento clínico. As coletas foram realizadas em animais atendidos no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (HCV - UFRGS), bem como na Ilha Grande dos Marinheiros, comunidade onde reside grande número de famílias que utilizam equinos na coleta de material reciclável. O sangue foi processado no LACVet por membros da equipe do projeto. Além da análise individual dos resultados laboratoriais, associado ao histórico do animal e sinais clínicos apresentados durante os atendimentos, fez-se um levantamento dos animais atendidos ao longo do ano até o momento. Os exames foram separados em animais sem alterações hematológicas e bioquímicas e animais com alterações, sendo estas classificadas em anemia, leucocitose e hipoproteïnemia de acordo com os valores de referência do LACVet para a espécie equina. Os parâmetros utilizados para classificar os animais como anêmicos foram contagem de eritrócitos, hematócrito e hemoglobina, necessitando no mínimo dois desses parâmetros estarem abaixo dos valores de referência. Resultados No período de janeiro a agosto de 2010 foram coletadas 109 amostras de 99 animais, sendo 90% dessas amostras proveniente de equinos atendidos no HCV e o restante na Ilha Grande dos Marinheiros. Dos animais avaliados, 45,95% apresentavam todos os parâmetros analisados dentro dos valores de referência para a espécie, sendo que o restante apresentava alguma alteração. Das alterações hematológicas, a com maior prevalência foi anemia, em 75% dos animais com alguma alteração laboratorial. Outras alterações observadas foram leucocitose (26,67%), aumento do fibrinogênio (28,33%), trombocitopenia e hipoproteïnemia (menos de 2% das amostras). De 109 amostras coletadas, 17,4% apresentavam agregação plaquetária, impossibilitando a contagem de plaquetas. Conclusão Os equinos utilizados na tração de carroças para recolhimento de material reciclável são mantidos e utilizados pela população de menor poder aquisitivo, e conseqüentemente recebem muito pouca ou nenhuma assistência veterinária e tampouco seus proprietários possuem conhecimento suficiente a respeito do tratamento das enfermidades e das necessidades fisiológicas da espécie. Podemos perceber que em diversas situações estes apelam para conhecimentos populares, muitas vezes mitos que podem inclusive piorar a situação de um equino enfermo. Através da orientação verbal e de folders explicativos desenvolvidos pelos veterinários e estudantes envolvidos no projeto muitos proprietários passaram a mudar algumas atitudes quanto ao manejo de seus animais. As dificuldades destas famílias e de seus animais são muitas e o apoio do governo e da iniciativa privada se faz necessário para que possamos realmente atender a demanda destes equinos, que por trabalharem em excesso e não receberem alimentação adequada estão mais propensos ao

desenvolvimento de enfermidades e traumas. Não podemos mudar a situação em que vivem estes animais, mas com o presente projeto conseguimos melhorar a qualidade de vida dos mesmos, pois lhes oferecemos acesso a atendimento veterinário e acompanhamento laboratorial. A realização de exames laboratoriais complementares ao atendimento clínico e antes de procedimentos cirúrgicos tem se mostrado de grande valia, pois auxilia no diagnóstico, escolha do tratamento e prognóstico dos equinos atendidos.